

# Resultados 2T26

27 de julho de 2026

Telefônica Brasil S.A.  
Relações com Investidores



**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
**NYSE**

**ISEB3**

**ICO2B3**

**A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV)** divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, [clique aqui](#)

## Destaques 2T26

### Acessos Pós-Pago

**73,2mi**  
+6,9% a/a

### Acessos FTTH

**8,2mi**  
+11,3% a/a

### Receitas Totais

**R\$ 15,8bi**  
+7,6% a/a

### EBITDA

**R\$ 6,6bi**  
+10,9% a/a

**A Vivo registrou mais um trimestre de sólido crescimento da base de clientes, encerrando o 2T26 com 118,8 milhões de acessos, alta de +2,3% a/a.** Os acessos móveis totalizaram 105,1 milhões, acelerando o ritmo de crescimento para +2,6% a/a, ante +1,3% a/a no 1T26. A Companhia seguiu ampliando sua cobertura 5G, adicionando +325 cidades nos últimos 12 meses e alcançando 978 municípios atendidos. O Pós-Pago Humano permaneceu como um dos principais vetores de crescimento, com +3,6 milhões de adições líquidas LTM, elevando a base para 52,4 milhões de acessos (+7,3% a/a). O ARPU<sup>1</sup> aumentou para R\$ 53,9 (+0,8% a/a), enquanto o churn<sup>1</sup> se manteve em um patamar historicamente baixo de 1,0%.

**Nosso negócio de Fibra entregou mais um trimestre de forte execução, com a rede passando por 32,0 milhões de domicílios (+6,4% a/a) e casas conectadas alcançando 8,2 milhões (+11,3% a/a) no 2T26. Esse desempenho contribuiu para um aumento de +1,1 p.p. na taxa de penetração, que atingiu 25,6% no 2T26.** Além disso, o ARPU avançou +0,7% t/t, enquanto o churn recuou para 1,4% no trimestre.

**A Receita Líquida atingiu R\$ 15.757,4 milhões, com crescimento de +7,6% a/a, impulsionada pelo forte desempenho das receitas de Pós-Pago (+7,9% a/a), FTTH (+10,7% a/a), além da contínua expansão das receitas de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+7,8% a/a).**

**A receita média mensal por CPF<sup>2</sup> manteve uma trajetória consistente de crescimento, alcançando R\$ 68,5 LTM (+7,6% a/a).** Esse avanço foi sustentado pelo crescimento das receitas de conectividade no B2C (+5,8% a/a) e pelo sólido desempenho dos novos negócios no B2C (+33,6% a/a), evidenciando a relevância do nosso ecossistema diversificado para além da conectividade.

**O EBITDA registrou crescimento de dois dígitos, de +10,9% a/a, seu melhor desempenho desde o 3T23, totalizando R\$ 6.580,8 milhões, com margem de 41,8%, expansão de +1,3 p.p. a/a.** Já o EBITDA AL<sup>3</sup> avançou +11,6% a/a, com expansão de margem de +1,2 p.p. a/a, atingindo 32,6%.

**Os Investimentos<sup>4</sup> totalizaram R\$ 2.588,5 milhões, alta de +6,1% a/a, em ritmo inferior ao observado no 1T26 (+9,6% a/a), representando 16,4% da receita líquida, redução de -0,2 p.p. a/a.**

**O Fluxo de Caixa Operacional<sup>5</sup> alcançou R\$ 3.992,3 milhões, crescimento de +14,3% a/a, resultando em margem de 25,3% (+1,5 p.p. a/a). O Lucro Líquido<sup>6</sup> somou R\$ 1.572,5 milhões, alta de +17,0% a/a. No acumulado do semestre, o lucro líquido atingiu R\$ 2.833,6 milhões (+17,9% a/a), registrando o maior crescimento anual para um primeiro semestre dos últimos três anos.**

**A remuneração aos acionistas<sup>7</sup> efetivamente paga em 2026 alcançou R\$ 6.990,0 milhões, superando em +31,6% o montante distribuído nos sete primeiros meses de 2025.** Esse valor inclui R\$ 2.990,0 milhões em juros sobre capital próprio declarados em 2025 e R\$ 4.000,0 milhões referentes à redução de capital. Adicionalmente, até julho de 2026, já declaramos R\$ 2.220,0 milhões em juros sobre capital próprio, representando crescimento de +34,5% a/a no acumulado no 7M26. **Seguimos firmemente comprometidos com a distribuição de, no mínimo, 100% do lucro líquido de 2026 aos nossos acionistas.**

1. Exclui M2M e Dongles.

2. 56,7 milhões de CPFs.

3. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

4. Não considera os montantes relacionados aos efeitos IFRS 16 e licenças.

5. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e ex-licenças.

6. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

7. Considera os eventos pagos entre 1 de janeiro de 2026 a 27 de julho de 2026.

# Destaques

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                                  | 2T26           | 2T25           | Δ% a/a            | 6M26            | 6M25            | Δ% a/a          |
|-------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                          | <b>15.757</b>  | <b>14.645</b>  | <b>7,6</b>        | <b>31.214</b>   | <b>29.035</b>   | <b>7,5</b>      |
| Serviço Móvel                                               | 10.183         | 9.555          | 6,6               | 20.064          | 18.827          | 6,6             |
| FTTH                                                        | 2.147          | 1.940          | 10,7              | 4.223           | 3.839           | 10,0            |
| Dados Corporativos, TIC e Serv. Digitais                    | 1.467          | 1.361          | 7,8               | 2.890           | 2.673           | 8,1             |
| Aparelhos e Eletrônicos                                     | 1.048          | 820            | 27,8              | 2.199           | 1.729           | 27,2            |
| Outras Receitas <sup>1</sup>                                | 913            | 969            | (5,8)             | 1.839           | 1.968           | (6,5)           |
| <b>Custos Totais</b>                                        | <b>(9.177)</b> | <b>(8.712)</b> | <b>5,3</b>        | <b>(18.424)</b> | <b>(17.399)</b> | <b>5,9</b>      |
| <b>EBITDA</b>                                               | <b>6.581</b>   | <b>5.933</b>   | <b>10,9</b>       | <b>12.790</b>   | <b>11.637</b>   | <b>9,9</b>      |
| <i>Margem EBITDA</i>                                        | <i>41,8%</i>   | <i>40,5%</i>   | <i>1,3 p.p.</i>   | <i>41,0%</i>    | <i>40,1%</i>    | <i>0,9 p.p.</i> |
| <b>EBITDA AL<sup>2</sup></b>                                | <b>5.139</b>   | <b>4.607</b>   | <b>11,6</b>       | <b>9.939</b>    | <b>8.983</b>    | <b>10,6</b>     |
| <i>Margem EBITDA AL<sup>2</sup></i>                         | <i>32,6%</i>   | <i>31,5%</i>   | <i>1,2 p.p.</i>   | <i>31,8%</i>    | <i>30,9%</i>    | <i>0,9 p.p.</i> |
| <b>Lucro Líquido<sup>3</sup></b>                            | <b>1.573</b>   | <b>1.344</b>   | <b>17,0</b>       | <b>2.834</b>    | <b>2.403</b>    | <b>17,9</b>     |
| <b>Lucro por ação (EPS)<sup>4</sup></b>                     | <b>0,49</b>    | <b>0,42</b>    | <b>18,5</b>       | <b>0,89</b>     | <b>0,74</b>     | <b>19,6</b>     |
| <b>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup></b>                 | <b>2.589</b>   | <b>2.439</b>   | <b>6,1</b>        | <b>4.636</b>    | <b>4.308</b>    | <b>7,6</b>      |
| <i>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup>/Receita Líquida</i> | <i>16,4%</i>   | <i>16,7%</i>   | <i>(0,2) p.p.</i> | <i>14,9%</i>    | <i>14,8%</i>    | <i>0,0 p.p.</i> |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)<sup>6</sup></b>         | <b>3.992</b>   | <b>3.494</b>   | <b>14,3</b>       | <b>8.154</b>    | <b>7.329</b>    | <b>11,3</b>     |
| <i>Margem FCO<sup>6</sup></i>                               | <i>25,3%</i>   | <i>23,9%</i>   | <i>1,5 p.p.</i>   | <i>26,1%</i>    | <i>25,2%</i>    | <i>0,9 p.p.</i> |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)<sup>7</sup></b>   | <b>2.551</b>   | <b>2.168</b>   | <b>17,7</b>       | <b>5.303</b>    | <b>4.676</b>    | <b>13,4</b>     |
| <i>Margem FCO AL<sup>7</sup></i>                            | <i>16,2%</i>   | <i>14,8%</i>   | <i>1,4 p.p.</i>   | <i>17,0%</i>    | <i>16,1%</i>    | <i>0,9 p.p.</i> |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>                                 | <b>2.661</b>   | <b>2.979</b>   | <b>(10,7)</b>     | <b>4.861</b>    | <b>5.103</b>    | <b>(4,8)</b>    |
| <b>Total de Acessos (milhares)</b>                          | <b>118.809</b> | <b>116.190</b> | <b>2,3</b>        | <b>118.809</b>  | <b>116.190</b>  | <b>2,3</b>      |

1. Outras Receitas incluem Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

3. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

4. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. O LPA para 2025 foi recalculado considerando os efeitos do desdobramento e grupamento de ações ocorrido em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026.

5. Não considera os montantes relacionados aos efeitos IFRS 16 e licenças.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e licenças.

7. Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16 e licenças.

# Negócio Móvel

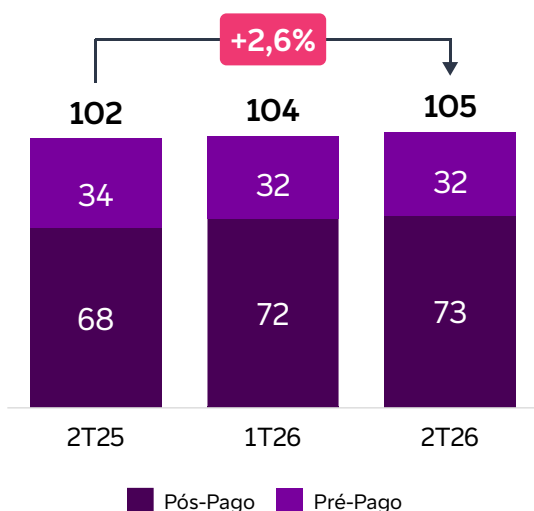
| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                | 2T26          | 2T25         | Δ% a/a      | 6M26          | 6M25          | Δ% a/a      |
|-------------------------------------------|---------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Receita de Serviço Móvel</b>           | <b>10.183</b> | <b>9.555</b> | <b>6,6</b>  | <b>20.064</b> | <b>18.827</b> | <b>6,6</b>  |
| Pós-pago <sup>1</sup>                     | 8.859         | 8.214        | 7,9         | 17.417        | 16.149        | 7,9         |
| Pré-pago                                  | 1.324         | 1.341        | (1,3)       | 2.647         | 2.678         | (1,2)       |
| <b>Receita de Aparelhos e Eletrônicos</b> | <b>1.048</b>  | <b>820</b>   | <b>27,8</b> | <b>2.199</b>  | <b>1.729</b>  | <b>27,2</b> |

A **Receita de Serviços Móveis (RSM)** atingiu **R\$ 10.183,0 milhões no 2T26**, crescendo +6,6% a/a, destacando, mais uma vez, a **resiliência do nosso negócio móvel**. Esse desempenho foi impulsionado pela receita do Pós-Pago, que avançou +7,9% a/a e ampliou sua participação para 87,0% da RSM (+1,0 p.p. a/a). Nossa proposta de valor continua gerando resultados, refletida na base de Pós-Pago de 73,2 milhões de acessos (+6,9% a/a), sustentada pela migração de clientes para planos de maior valor agregado e pela contínua adição de clientes. Ao mesmo tempo, o ARPU do Pós-Pago (ex-M2M e dongles) alcançou R\$ 53,9 (+0,8% a/a), beneficiado por um melhor mix de clientes e pelo maior uso dos nossos serviços.

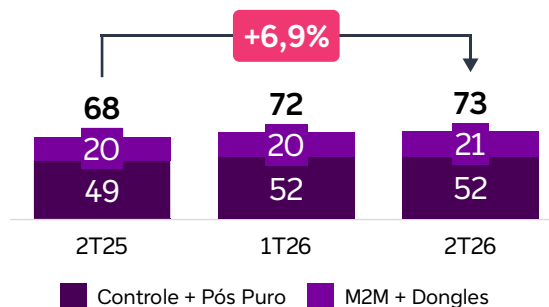
O desempenho do Pré-Pago manteve uma trajetória positiva no 2T26, com a receita recuando -1,3% a/a, frente à queda de -10,6% a/a registrada no 2T25. A base do Pré-Pago apresentou adições líquidas positivas t/t pela primeira vez desde o 4T23, refletindo um desempenho comercial mais equilibrado e maior engajamento dos clientes. Essa dinâmica contribuiu para um crescimento de +7,1% a/a no ARPU.

A receita de Aparelhos e Eletrônicos apresentou mais um trimestre de desempenho robusto, alta de **+27,8% a/a**, impulsionada por um portfólio mais competitivo e por uma estratégia comercial voltada à ampliação da presença de dispositivos, acessórios e eletrônicos em nossas lojas, favorecendo maiores volumes de vendas. Adicionalmente, os smartphones compatíveis com 5G representaram 98,8% do total de unidades vendidas, um aumento de +3,8 p.p. a/a.

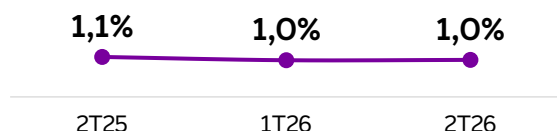
**Acessos Móveis**  
Milhões



**Acessos Pós-Pago**  
Milhões



**Churn Pós-Pago<sup>2</sup> %**



1. Receita de Pós-Pago inclui M2M, dongles, atacado e outros.

2. Exclui M2M e Dongles.



# Negócio Fixo

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                         | 2T26         | 2T25         | Δ% a/a       | 6M26         | 6M25         | Δ% a/a       |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>                        | <b>4.527</b> | <b>4.270</b> | <b>6,0</b>   | <b>8.951</b> | <b>8.480</b> | <b>5,6</b>   |
| <b>FTTH</b>                                        | <b>2.147</b> | <b>1.940</b> | <b>10,7</b>  | <b>4.223</b> | <b>3.839</b> | <b>10,0</b>  |
| <b>Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais</b> | <b>1.467</b> | <b>1.361</b> | <b>7,8</b>   | <b>2.890</b> | <b>2.673</b> | <b>8,1</b>   |
| Receitas Digitais                                  | 1.056        | 933          | 13,2         | 2.069        | 1.816        | 14,0         |
| <b>Outras Receitas Fixas<sup>1</sup></b>           | <b>913</b>   | <b>969</b>   | <b>(5,8)</b> | <b>1.839</b> | <b>1.968</b> | <b>(6,5)</b> |

A Receita Líquida Fixa atingiu R\$ 4.526,7 milhões no 2T26, crescimento de +6,0% a/a, impulsionado pela contínua expansão das receitas de FTTH (+10,7% a/a) e pelo sólido desempenho de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+7,8% a/a).

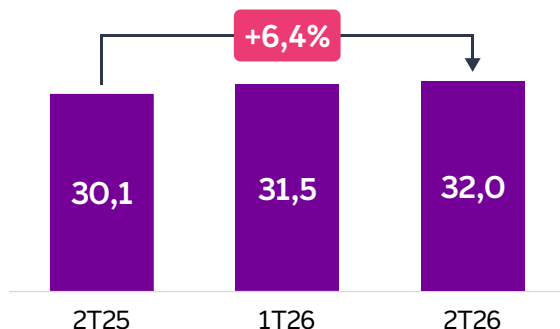
Nossa rede de fibra continuou expandindo ao longo do trimestre, alcançando 32,0 milhões de domicílios passados (+6,4% a/a) e 8,2 milhões de casas conectadas (+11,3% a/a). Esses avanços sustentaram uma taxa de penetração de 25,6%, alta de +1,1 p.p. a/a, refletindo a monetização dos investimentos realizados em nossa infraestrutura de rede.

Nossa base convergente de FTTH alcançou 5,3 milhões de acessos, dos quais 3,8 milhões pertencem ao Vivo Total<sup>2</sup>, um crescimento de +18,4% a/a. Durante o 2T26, o Vivo Total representou 86,0% das adições de FTTH realizadas em nossas lojas próprias, reforçando a crescente relevância da convergência para aquisição e retenção de clientes. Como resultado, a penetração do Vivo Total na base de FTTH aumentou para 46,3% (+6,5 p.p. a/a), evidenciando importantes oportunidades de expansão dentro da nossa base atual de clientes.

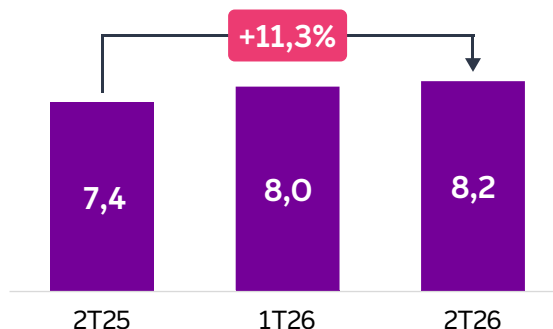
As receitas de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais totalizaram R\$ 1.467,0 milhões no 2T26, aumento de +7,8% a/a, mantendo uma trajetória resiliente de expansão. As receitas de Serviços Digitais Fixos B2B atingiram R\$ 1.056,2 milhões, alta de +13,2% a/a, impulsionadas pela expansão do nosso portfólio de soluções digitais.

## FTTH

**Casas Passadas**  
Milhões



**Casas Conectadas**  
Milhões



1. Outras Receitas Fixas incluem Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em uma única oferta.

# Negócios Digitais

Seguimos **ampliando nosso ecossistema digital** por meio de **parcerias estratégicas** que reforçam nossa posição como uma **plataforma completa de serviços digitais**.

## B2C

### Serviços Financeiros<sup>1</sup>

O Vivo Pay continua fortalecendo sua posição como um dos principais pilares de crescimento da Vivo, alavancando nosso ecossistema digital, relacionamento com clientes, capacidade analítica e parcerias para expandir a oferta de crédito, pagamentos e soluções de proteção, incluindo empréstimo pessoal, seguros, crédito consignado e carteira digital. Nos últimos doze meses, as receitas de serviços financeiros cresceram **+12,8% a/a para R\$ 433 milhões**.

Desde seu lançamento, em out/20, as originações de empréstimos pessoais já somam R\$ 1,3 bilhão, enquanto nosso negócio de seguros continua ganhando relevância. No 2T26, **mais de 45% dos smartphones vendidos em nossas lojas foram comercializados com seguro, um aumento de +5,0 p.p. a/a**, apoiado por um amplo portfólio que inclui tablets, smartwatches, fones de ouvido e notebooks.

### Entretenimento<sup>1</sup>

Em Conteúdo, a Vivo oferece aos clientes acesso às principais plataformas OTT de música e vídeo, com a conveniência de reunir todos os serviços na mesma fatura que os serviços de telecom. O portfólio foi ampliado com a inclusão do YouTube Premium, permitindo que os clientes assinem a plataforma e usufruam de 3 meses gratuitos, agregando valor à proposta comercial e contribuindo para a retenção de clientes. A receita nos últimos doze meses atingiu **R\$ 890 milhões no 2T26 (+25,7% a/a)**, impulsionada por uma base de 4,9 milhões de assinantes, alta de +33,3% a/a.

### Saúde e Bem-estar

O Vale Saúde tem como objetivo ampliar o acesso da população brasileira a serviços de saúde de qualidade por meio de uma plataforma integrada que atende diferentes etapas da jornada do cuidado, oferecendo telemedicina, bem-estar e descontos em farmácias. Com cobertura nacional e modelo de assinatura mensal, a plataforma alcançou 511 mil assinaturas desde o seu lançamento. Nos últimos doze meses, viabilizou 79 mil consultas, exames e procedimentos, além da venda de 2,6 milhões de itens com desconto em farmácias, gerando **R\$ 126 milhões em receitas de saúde e bem-estar (+58,2% a/a)**.

### Produtos & Serviços B2C

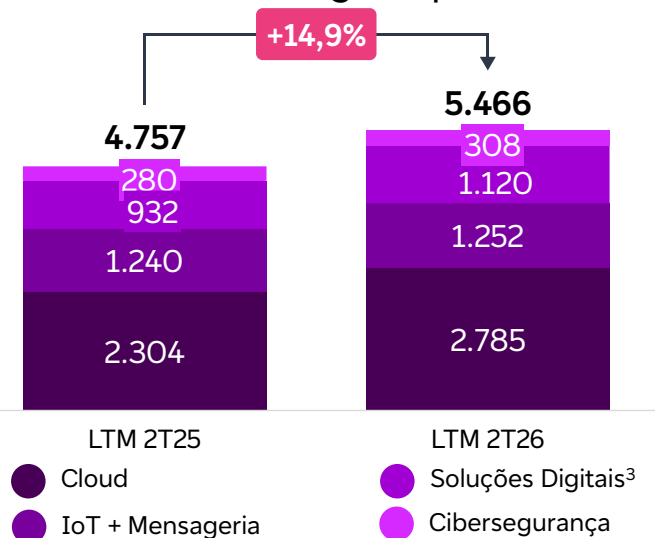
Ao integrar conectividade e serviços digitais, a receita média mensal por CPF<sup>2</sup> no B2C atingiu **R\$ 68,5 no 2T26, alta de +7,6% a/a**. Esse desempenho reflete o sucesso da estratégia de ecossistema da Vivo e reforça nosso posicionamento como uma provedora completa de serviços digitais. Durante o trimestre, fortalecemos ainda mais essa proposta ao oferecer até 12 meses de Gemini AI Plus, 400 GB de Cloud para clientes elegíveis de móvel e fibra e 3 meses gratuitos de YouTube Premium.

## B2B

A Vivo segue bem posicionada para apoiar empresas em sua jornada de transformação digital, por meio de um portfólio que avança cada vez mais além da conectividade. Nos últimos doze meses, as receitas de serviços digitais cresceram **+14,9% a/a, somando R\$ 5.466 milhões**, representando **8,8% da receita total (+0,6 p.p. a/a)**. O segmento B2B também ampliou sua participação nas receitas da Companhia, atingindo 22,5% (+0,4 p.p. a/a).

**Vivo e EcoRodovias firmaram uma parceria para ampliar a cobertura móvel em mais de 400km de rodovias interestaduais** nos estados de Goiás e Minas Gerais, beneficiando aproximadamente 1,4 milhão de pessoas.

### Receitas B2B Digitais | R\$ Milhões



1. As Receitas de Novos Negócios Digitais foram reclassificadas para melhor refletir a natureza de seu perímetro: (i) em Entretenimento, foram excluídas as receitas de conteúdo contratadas através da plataforma de IPTV; e (ii) em Serviços Financeiros, as receitas de Vivo Desconto e Conta Bônus deixaram de ser consideradas.

2. 56,7 milhões de CPFs.

3. Inclui equipamentos.

# Custos

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                    | 2T26           | 2T25           | Δ% a/a      | 6M26            | 6M25            | Δ% a/a      |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|-----------------|-----------------|-------------|
| <b>CUSTOS TOTAIS</b>                          | <b>(9.177)</b> | <b>(8.712)</b> | <b>5,3</b>  | <b>(18.424)</b> | <b>(17.399)</b> | <b>5,9</b>  |
| <b>CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b> | <b>(2.943)</b> | <b>(2.670)</b> | <b>10,2</b> | <b>(5.930)</b>  | <b>(5.330)</b>  | <b>11,2</b> |
| Serviços                                      | (1.771)        | (1.682)        | 5,3         | (3.479)         | (3.276)         | 6,2         |
| Produtos Vendidos                             | (1.172)        | (988)          | 18,6        | (2.451)         | (2.054)         | 19,3        |
| <b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>                     | <b>(6.234)</b> | <b>(6.042)</b> | <b>3,2</b>  | <b>(12.494)</b> | <b>(12.068)</b> | <b>3,5</b>  |
| Pessoal                                       | (1.685)        | (1.633)        | 3,2         | (3.352)         | (3.181)         | 5,4         |
| Comerciais e Infraestrutura                   | (3.739)        | (3.537)        | 5,7         | (7.524)         | (7.184)         | 4,7         |
| Provisão para Devedores Duvidosos             | (405)          | (403)          | 0,5         | (840)           | (787)           | 6,7         |
| Gerais e Administrativas                      | (395)          | (352)          | 12,3        | (750)           | (683)           | 9,7         |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais       | (9)            | (117)          | (92,1)      | (28)            | (232)           | (87,8)      |



## Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

O aumento de +10,2% a/a dos Custos dos Serviços e Produtos Vendidos esteve principalmente associado ao contínuo crescimento dos serviços digitais e ao forte desempenho comercial do negócio de Aparelhos e Eletrônicos.



### Serviços

**+5,3% a/a | 11,2% da RL (-0,2 p.p. a/a)**

Crescimento de +5,3% a/a, em linha com a expansão dos serviços digitais B2B, além da ampliação do portfólio de ofertas no B2C.



### Produtos Vendidos

**+18,6% a/a | 7,4% da RL (+0,7 p.p. a/a)**

Crescimento impulsionado por um portfólio mais competitivo e uma estratégia comercial renovada, que ampliou a disponibilidade dos produtos em nossas lojas.

# Custos da Operação

As despesas operacionais cresceram +3,2% a/a, principalmente em função da maior atividade comercial ao longo do período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos ganhos decorrentes da venda de ativos relacionados à antiga concessão de telefonia fixa.

## Pessoal: +3,2% a/a | 10,7% da RL (-0,5 p.p. a/a)



As despesas com pessoal refletiram os reajustes anuais de salários e benefícios, além do crescimento do quadro de colaboradores.

## Comerciais e Infraestrutura: +5,7% a/a | 23,7% da RL (-0,4 p.p. a/a)



O aumento decorreu principalmente das maiores despesas relacionadas à expansão da rede, desenvolvimento de sistemas e à atividade comercial, parcialmente compensadas pela redução dos custos de infraestrutura e logística. Seguimos focados na captura de ganhos de produtividade por meio de iniciativas de eficiência e otimização de custos.

## Provisão para Devedores Duvidosos: +0,5% a/a | 2,6% da RL (-0,2 p.p. a/a)



Em linha com nossas práticas disciplinadas de crédito, a PDD manteve-se estável durante o trimestre. A provisão apresentou redução de -0,2 p.p. a/a como percentual da Receita Bruta no 2T26, sustentada pela qualidade da nossa base de clientes, pela natureza essencial dos nossos serviços e pela robustez dos nossos processos de análise de crédito e cobrança.

## Gerais e Administrativas: +12,3% a/a | 2,5% da RL (+0,1 p.p. a/a)



O crescimento foi impulsionado principalmente pelas maiores despesas com cloud, sistemas e softwares, refletindo a contínua expansão da nossa infraestrutura digital e nossas capacidades tecnológicas.

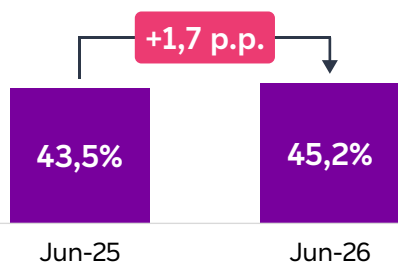
## Outras Receitas (Despesas) Operacionais: -92,1% a/a | 0,1% da RL (-0,7 p.p. a/a)



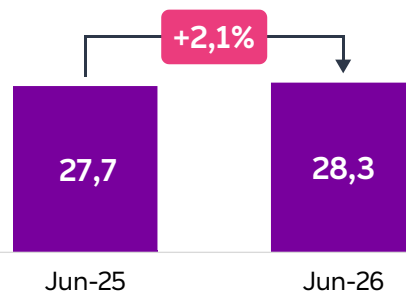
Outras Receitas (Despesas) Operacionais foram impactadas por menores recuperações tributárias e maiores desembolsos relacionados a acordos fiscais no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados por ganhos de R\$ 202 milhões<sup>1</sup> com a venda de ativos vinculados à concessão, integralmente da venda de cobre, ante R\$ 5 milhões registrados no 2T25 (R\$ 4 milhões com cobre e R\$ 1 milhão com imóveis). A comparação anual também foi influenciada por benefícios tributários não recorrentes reconhecidos no 2T25.

## KPIs Digitalização

### Pix nos Pagamentos Recebidos %



### Usuários Vivo App Milhões



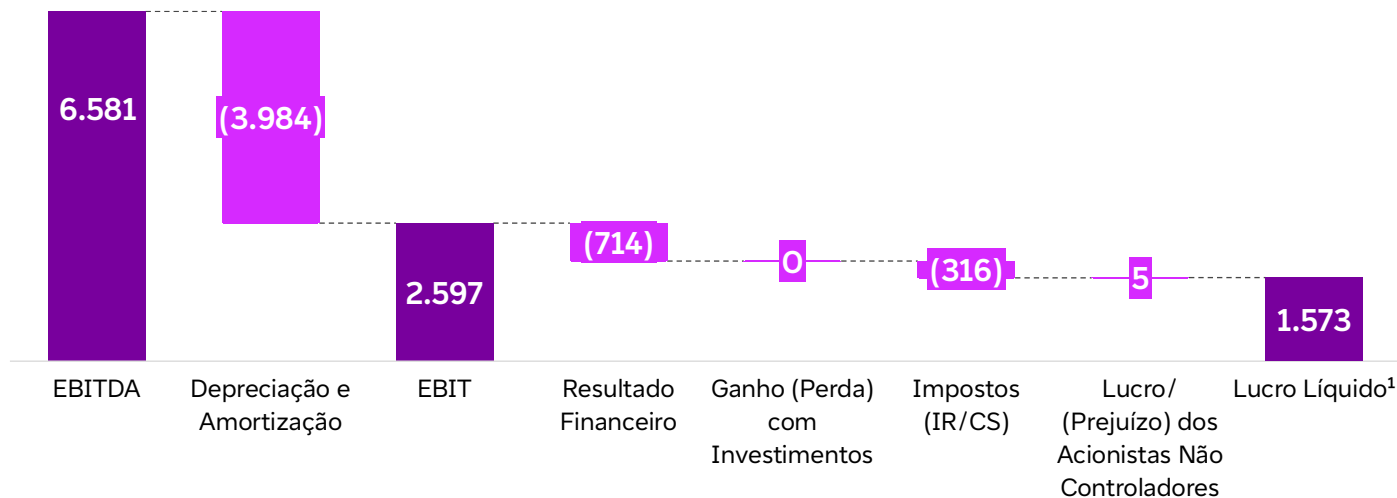
1. Os valores das vendas de ativos são líquidos de custos.



# Do EBITDA ao Lucro Líquido

## EBITDA ao Lucro Líquido – 2T26

R\$ Milhões



### EBITDA



O EBITDA atingiu R\$ 6.580,8 milhões no 2T26, crescendo +10,9% a/a, registrando seu melhor desempenho desde o 3T23. A margem EBITDA expandiu +1,3 p.p. a/a, alcançando 41,8%. Já o EBITDA AL avançou +11,6% a/a, com margem de 32,6% (+1,2 p.p. a/a).

### Depreciação e Amortização



A depreciação e amortização aumentaram +8,0% a/a, refletindo a consolidação dos ativos da FiBrasil e os contínuos investimentos da Companhia em infraestrutura de rede. O aumento foi impulsionado principalmente pela expansão dos projetos de 5G, FTTH e backbone, em linha com nossa estratégia de aprimorar a qualidade, cobertura e capacidade da rede. Além disso, as despesas de D&A deverão se beneficiar, a partir do 3T26, do encerramento da depreciação acelerada de tecnologias legadas, incluindo ativos relacionados ao cobre, eliminando um impacto aproximado de R\$ 0,3 bilhão por trimestre.

### Resultado Financeiro



O resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 713,8 milhões no 2T26, alta de +3,6% a/a. Esse aumento foi impactado principalmente por maiores passivos de arrendamento, refletindo os investimentos estratégicos da Companhia em infraestrutura de rede.

### Lucro Líquido



O Lucro Líquido<sup>1</sup> atingiu R\$ 1.572,5 milhões no 2T26, **crescendo +17,0% a/a**, sustentado pelo sólido desempenho do EBITDA e do EBIT, demonstrando a capacidade da Companhia de **converter o crescimento das receitas em expansão dos resultados**.

1. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

# Investimentos

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                  | 2T26         | 2T25         | Δ% a/a      | 6M26         | 6M25         | Δ% a/a      |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Rede                                        | 2.143        | 2.060        | 4,0         | 3.858        | 3.711        | 4,0         |
| TI, Sistemas de Informação e Outros         | 446          | 380          | 17,4        | 778          | 597          | 30,4        |
| <b>Investimentos<sup>1</sup> ex-IFRS 16</b> | <b>2.589</b> | <b>2.439</b> | <b>6,1</b>  | <b>4.636</b> | <b>4.308</b> | <b>7,6</b>  |
| % Receita Líquida                           | 16,4%        | 16,7%        | (0,2) p.p.  | 14,9%        | 14,8%        | 0,0 p.p.    |
| <b>IFRS 16   Adições de Leasing</b>         | <b>692</b>   | <b>561</b>   | <b>23,4</b> | <b>1.239</b> | <b>1.071</b> | <b>15,7</b> |



O Capex<sup>1</sup> totalizou R\$ 2.588,5 milhões no 2T26, alta de +6,1% a/a, representando 16,4% da Receita Líquida, uma redução de -0,2 p.p. a/a. Esse desempenho reflete nosso compromisso com o fortalecimento da qualidade da rede, a expansão da cobertura e a geração de valor de longo prazo por meio de uma alocação disciplinada de capital.

Seguimos ampliando nossa liderança em infraestrutura de rede, com o 5G disponível em 978 municípios, cobrindo 73% da população brasileira. A fibra permaneceu como um importante vetor de crescimento, alcançando 32,0 milhões de domicílios passados (+6,4% a/a) e 8,2 milhões de casas conectadas (+11,3% a/a). Mais de 75% dos investimentos foram direcionados à infraestrutura das redes móvel e fixa, suportando o aumento da demanda por dados, aprimorando a experiência dos clientes e impulsionando a contínua expansão da nossa rede de fibra em 453 cidades.

## Fluxo de Caixa Livre

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES     | 2T26         | 2T25         | Δ% a/a        | 6M26          | 6M25          | Δ% a/a       |
|--------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>EBITDA</b>                  | <b>6.581</b> | <b>5.933</b> | <b>10,9</b>   | <b>12.790</b> | <b>11.637</b> | <b>9,9</b>   |
| Investimentos <sup>1</sup>     | (2.589)      | (2.439)      | 6,1           | (4.636)       | (4.308)       | 7,6          |
| Capital Circulante             | 203          | 862          | (76,5)        | (34)          | 679           | n.d.         |
| IFRS 16   Pagamento de Leasing | (900)        | (879)        | 2,4           | (1.824)       | (1.722)       | 5,9          |
| Receb. e (Pagam.) Financeiros  | (316)        | (277)        | 14,1          | (829)         | (761)         | 8,9          |
| Impostos                       | (318)        | (221)        | 44,4          | (606)         | (421)         | 43,9         |
| <b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>    | <b>2.661</b> | <b>2.979</b> | <b>(10,7)</b> | <b>4.861</b>  | <b>5.103</b>  | <b>(4,8)</b> |



O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 2.661,0 milhões no 2T26, uma redução de -10,7% a/a. Apesar do crescimento do EBITDA, a geração de caixa foi impactada por maiores pagamentos de tributos e por uma menor contribuição do capital de giro em comparação ao 2T25, que se beneficiou de efeitos não recorrentes, incluindo um maior volume de recebimentos de clientes, resultando em uma base comparativa mais desafiadora.

1. Não inclui valores relativos aos efeitos de IFRS 16 e licenças.

# Endividamento



## Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

| ENDIVIDAMENTO                      | MOEDA   | TAXA DE JUROS              | VENCIMENTO | CURTO PRAZO  | LONGO PRAZO   | TOTAL         |
|------------------------------------|---------|----------------------------|------------|--------------|---------------|---------------|
| Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série) | R\$     | CDI + 1,35% a.a.           | 2027       | 142          | 2.000         | 2.142         |
| Debêntures FiBrasil (3ª Emissão)   | R\$     | IPCA + 7,3609% a.a.        | 2034       | 11           | 942           | 953           |
| Licenças 5G                        | R\$     | Selic                      | 2040       | 72           | 1.009         | 1.081         |
| Outros <sup>1</sup>                | R\$/EUR | Selic, IPCA, CDI e Euribor | 2027-29    | 284          | 472           | 756           |
| <b>Dívida Bruta   Ex-IFRS 16</b>   |         |                            |            | <b>509</b>   | <b>4.423</b>  | <b>4.932</b>  |
| Arrendamento (IFRS 16)             | R\$     | IPCA                       | 2056       | 4.700        | 10.084        | 14.785        |
| <b>Dívida Bruta Total</b>          |         |                            |            | <b>5.209</b> | <b>14.507</b> | <b>19.717</b> |



## Endividamento Líquido | Ex-IFRS 16

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                | 30/06/2026     | 31/12/2025     | 30/06/2025     |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Curto Prazo                               | 509            | 466            | 2.158          |
| Longo Prazo                               | 4.423          | 4.448          | 3.605          |
| <b>Dívida Bruta   Ex-IFRS 16</b>          | <b>4.932</b>   | <b>4.914</b>   | <b>5.763</b>   |
| Caixa, Aplicações e Depósito <sup>2</sup> | (8.763)        | (7.319)        | (9.670)        |
| Derivativos                               | 44             | 81             | 7              |
| <b>Dívida (Caixa) Líquida<sup>3</sup></b> | <b>(3.787)</b> | <b>(2.324)</b> | <b>(3.900)</b> |
| Arrendamento (IFRS 16)                    | 14.785         | 15.433         | 14.552         |
| <b>Dívida Líquida</b>                     | <b>10.998</b>  | <b>13.109</b>  | <b>10.652</b>  |



## Perfil da Dívida L.P.

| ANO          | Dív. Financ. (R\$ milhões) | IFRS 16 (R\$ milhões) |
|--------------|----------------------------|-----------------------|
| 2027         | 2.308                      | 3.531                 |
| 2028         | 289                        | 2.638                 |
| 2029         | 83                         | 1.766                 |
| Após 2029    | 1.742                      | 2.149                 |
| <b>Total</b> | <b>4.423</b>               | <b>10.084</b>         |

A dívida bruta (ex-Arrendamentos IFRS 16) totalizou R\$ 4.931,8 milhões ao final do 2T26, uma redução de -14,4% a/a, reflexo principalmente da liquidação da debênture de R\$ 1.500,0 milhões referente à 7ª Emissão 1ª Série, ocorrida em julho de 2025, parcialmente compensada pela debênture oriunda da futura incorporação da FiBrasil no valor de R\$ 0,9 bilhão. Do total, 99% da dívida bruta é denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

**Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 3.786,9 milhões em 30 de junho de 2026. Incluindo o efeito dos arrendamentos, a dívida líquida atingiu R\$ 10.997,8 milhões ao final do 2T26.**

1. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná. Mais detalhes na nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026.  
2. Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber do FIDC Vivo Money.  
3. Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2026, totalizando R\$ 7,3 bilhões.

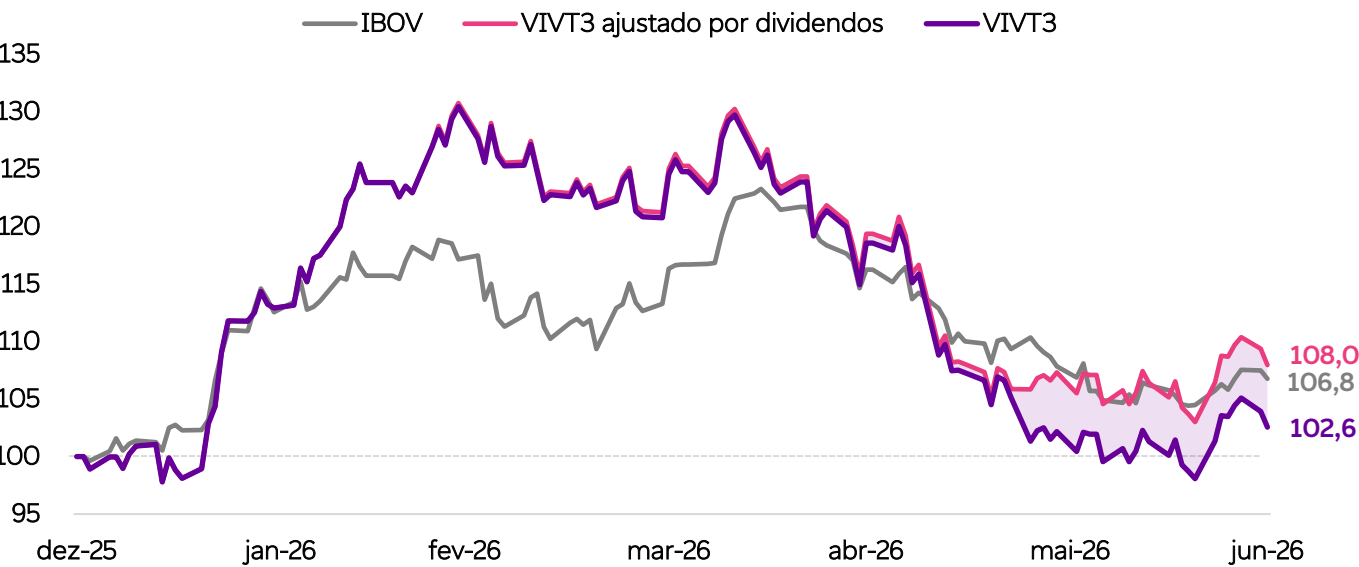
# Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, negociadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).



## Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2025)



VIVT3 é a 33ª ação mais líquida da Bolsa de Valores brasileira, com alta de 3 posições em comparação a junho de 2025<sup>1</sup>.

|                                           | 30/06/2026    | 31/12/2025    | Δ      |
|-------------------------------------------|---------------|---------------|--------|
| Cotação VIVT3 (R\$)                       | 33,95         | 33,10         | 2,6%   |
| Cotação VIV (US\$)                        | 13,16         | 11,86         | 11,0%  |
| Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)     | 174,1         | 125,6         | 38,6%  |
| Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)      | 15,1          | 9,6           | 56,7%  |
| Quantidade de ações totais                | 3.226.546.622 | 3.226.546.622 | -      |
| Quantidade de ações em circulação         | 3.195.606.352 | 3.195.606.352 | -      |
| Quantidade de ações em tesouraria         | 30.940.270    | 30.940.270    | -      |
| Lucro 12M por ação (EPS) <sup>2</sup>     | 2,06          | 1,89          | 9,3%   |
| Preço/Lucro (P/E)                         | 16,60         | 17,64         | (5,9%) |
| Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B) | 1,67          | 1,55          | 7,4%   |
| Valor Patrimonial por Ação                | 20,54         | 21,51         | (4,5%) |

1. De acordo com o Índice de Negociabilidade da B3 em junho de 2026.  
2. Lucro por ação (LPA) calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026.

# Retorno ao Acionista

A Companhia permanece focada na criação de valor para seus acionistas e na entrega de uma remuneração consistente. Para o período de 2024 a 2026, reafirmamos nosso compromisso de distribuir, no mínimo, 100% do lucro líquido anual por meio de uma combinação de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital e programas de recompra de ações.



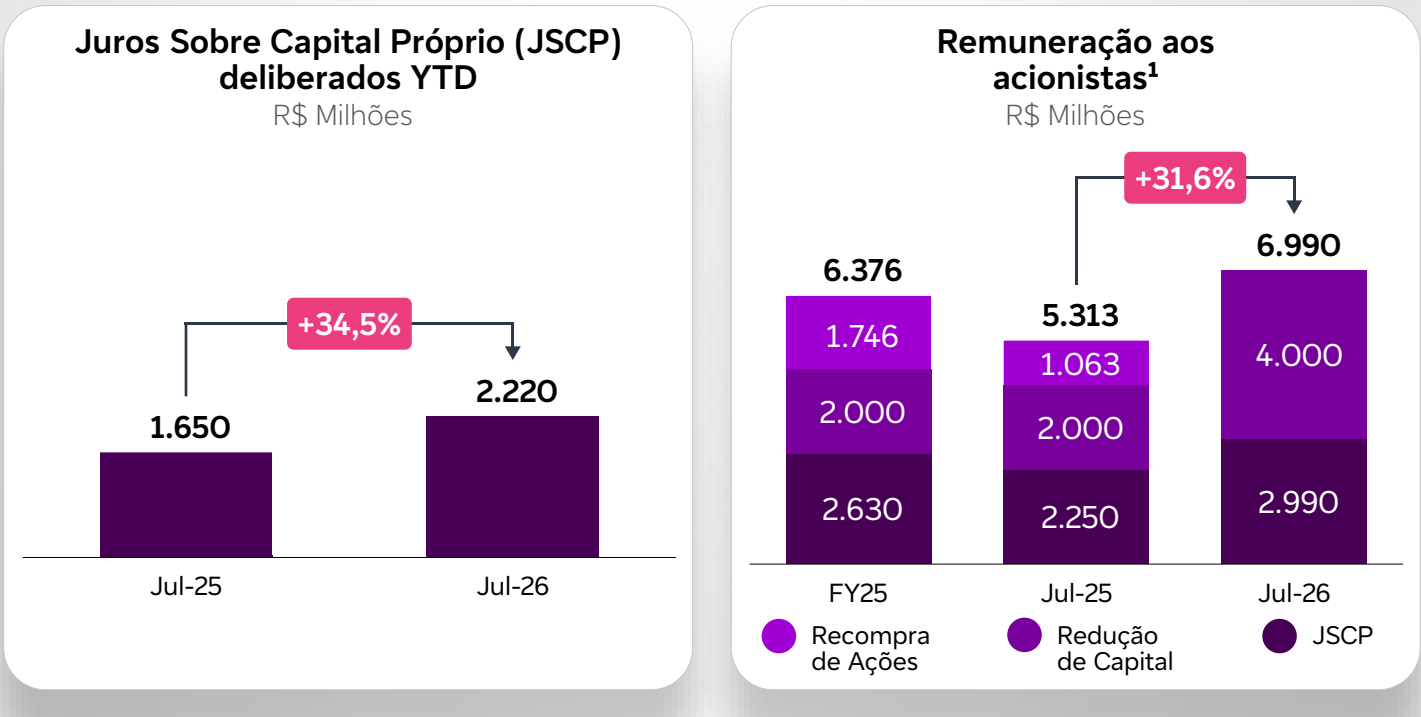
Distribuimos<sup>1</sup> R\$ 6.990,0 milhões aos acionistas nos primeiros sete meses de 2026, um aumento de +31,6% comparado com o 7M25. Esse valor inclui R\$ 2.990,0 milhões em juros sobre capital próprio declarados em 2025 e R\$ 4.000,0 milhões referentes à redução de capital aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2026, paga em parcela única em 14 de julho de 2026 aos acionistas com posição em 22 de maio de 2026.

Em 2026, a Companhia já aprovou R\$ 2.220,0 milhões em juros sobre capital próprio, representando um expressivo crescimento de +34,5% em relação aos primeiros sete meses de 2025. O montante aprovado será pago até 30 de abril de 2027 e é composto por:

- R\$ 325 milhões em fevereiro;
- R\$ 200 milhões em março;
- R\$ 365 milhões em abril;
- R\$ 600 milhões em maio;
- R\$ 230 milhões em junho;
- R\$ 500 milhões em julho;

No início deste ano, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, como parte da estratégia de otimização da alocação de capital e geração de valor de longo prazo aos acionistas. Nos termos do programa, a Companhia poderá recomprar até R\$ 1,0 bilhão em ações até fevereiro de 2027.

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).



1. Considera a data do pagamento.



# ESG

## Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com mais de 100 indicadores integrados no Plano de Sustentabilidade (PS), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PS contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa guiadas por ética e integridade, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.

### Ambiental

**Vivo Recicle nas Escolas atinge 37 toneladas**, envolvendo ações em escolas públicas e particulares. Junto ao Dia dos Voluntários da Fundação Telefônica Vivo, foi realizada gincana mobilizando 33 escolas e 32 mil crianças, jovens e professores.



**Reciclagem de embalagens:** a Vivo compensou 100% de suas embalagens por meio de créditos de reciclagem, envolvendo mais de 120 cooperativas e contribuindo para um aumento de 50% na renda anual dos cooperados. A iniciativa supera os 34% que prevê a regulação, além de envolver todos os estados brasileiros.

**Plantio das primeiras mudas do Projeto Floresta Futuro Vivo**, com a participação do povo indígena da etnia Tembé na cerimônia. Também foi realizada a etapa de escuta social para coleta de percepções com a população do entorno, incluindo comunidade indígena da região.

**R\$ 3,4 bilhões em receitas**, nos últimos 12 meses, geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática.

### Social

**Dia dos Voluntários Telefônica Vivo** mobiliza cerca de 10,5 mil voluntários em ações realizadas simultaneamente em 37 cidades. Ao todo, 52 instituições foram beneficiadas, 75% delas voltadas à educação pública, sendo 34 escolas e 18 organizações sociais, impactando mais de 46 mil pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos.



**Programa de Estágio e Jovem Aprendiz 2026:** 500 vagas de estágio e mais de 400 vagas de jovem aprendiz, sendo 50% destinadas exclusivamente a pessoas negras.

### Governança

**Pontuação máxima no rating ESG da FTSE Russell**, alcançando 5 pontos em uma escala de 5. A empresa também integra os índices da FTSE4Good.

**Empresa Pró-Ética 2025-2026** iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos que premia organizações comprometidas com a adoção voluntária de medidas de integridade.



**Transparência ESG:** a Vivo publicou seu [Relato Integrado 2025](#), elaborado em conformidade com os frameworks GRI 2021, IIRC/CPC 09, SASB, TCFD e, pela primeira vez, TNFD. A Fundação Telefônica Vivo também publicou seu [Informe Social 2025](#).

**Reconhecimentos ESG:** (i) 3º ano consecutivo como melhor empresa ESG do setor de Telecomunicações, Tecnologia e Mídia pela Exame; (ii) Prêmio Executivo de Valor na categoria TI & Telecom pelo Valor Econômico; (iii) Reconhecimento da Rede Pacto Global Brasil ao superar as metas de gênero e raça propostas para 2025 da Ambição 2030; (iv) 1º lugar no LinkedIn Top Companies 2026 de São Paulo.

# Indicadores Operacionais



## Negócio Móvel

| MILHARES                        | 2T26           | 2T25           | Δ% a/a            | 6M26           | 6M25           | Δ% a/a            |
|---------------------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| <b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>  | <b>105.131</b> | <b>102.450</b> | <b>2,6</b>        | <b>105.131</b> | <b>102.450</b> | <b>2,6</b>        |
| Pós-Pago                        | 73.218         | 68.468         | 6,9               | 73.218         | 68.468         | 6,9               |
| Pós-Pago ex-M2M e Dongles       | 52.433         | 48.882         | 7,3               | 52.433         | 48.882         | 7,3               |
| M2M                             | 19.770         | 18.030         | 9,7               | 19.770         | 18.030         | 9,7               |
| Dongles                         | 1.014          | 1.556          | (34,8)            | 1.014          | 1.556          | (34,8)            |
| Pré-Pago                        | 31.914         | 33.983         | (6,1)             | 31.914         | 33.983         | (6,1)             |
| <b>MARKET SHARE<sup>1</sup></b> | <b>37,9%</b>   | <b>38,4%</b>   | <b>(0,6) p.p.</b> | <b>37,9%</b>   | <b>38,4%</b>   | <b>(0,6) p.p.</b> |
| Pós-Pago                        | 39,9%          | 40,7%          | (0,9) p.p.        | 39,9%          | 40,7%          | (0,9) p.p.        |
| Pré-Pago                        | 34,0%          | 34,5%          | (0,5) p.p.        | 34,0%          | 34,5%          | (0,5) p.p.        |
| <b>ARPU (R\$/mês)</b>           | <b>32,5</b>    | <b>31,1</b>    | <b>4,5</b>        | <b>32,2</b>    | <b>30,7</b>    | <b>5,1</b>        |
| Pós-Pago (ex-M2M e ex-Dongles)  | 53,9           | 53,5           | 0,8               | 53,3           | 52,8           | 0,8               |
| Pré-Pago                        | 13,9           | 13,0           | 7,1               | 13,9           | 12,8           | 8,5               |
| M2M                             | 3,3            | 3,2            | 2,8               | 3,4            | 3,2            | 5,9               |
| <b>CHURN MENSAL</b>             | <b>1,8%</b>    | <b>2,2%</b>    | <b>(0,5) p.p.</b> | <b>1,9%</b>    | <b>2,1%</b>    | <b>(0,2) p.p.</b> |
| Pós-Pago (ex-M2M e ex-Dongles)  | 1,0%           | 1,1%           | (0,1) p.p.        | 1,0%           | 1,1%           | (0,1) p.p.        |
| Pré-Pago                        | 2,9%           | 3,8%           | (0,9) p.p.        | 3,4%           | 3,7%           | (0,4) p.p.        |



## Negócio Fixo

| MILHARES                      | 2T26          | 2T25          | Δ% a/a            | 6M26          | 6M25          | Δ% a/a            |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|
| <b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b> | <b>13.678</b> | <b>13.739</b> | <b>(0,4)</b>      | <b>13.678</b> | <b>13.739</b> | <b>(0,4)</b>      |
| <b>FTTH</b>                   | <b>8.205</b>  | <b>7.370</b>  | <b>11,3</b>       | <b>8.205</b>  | <b>7.370</b>  | <b>11,3</b>       |
| <b>Outros</b>                 | <b>5.473</b>  | <b>6.369</b>  | <b>(14,1)</b>     | <b>5.473</b>  | <b>6.369</b>  | <b>(14,1)</b>     |
| Voz Fixa                      | 4.674         | 5.438         | (14,1)            | 4.674         | 5.438         | (14,1)            |
| VoIP                          | 3.569         | 3.416         | 4,5               | 3.569         | 3.416         | 4,5               |
| Cobre                         | 1.105         | 2.022         | (45,4)            | 1.105         | 2.022         | (45,4)            |
| IPTV                          | 720           | 755           | (4,6)             | 720           | 755           | (4,6)             |
| xDSL                          | 56            | 118           | (53,0)            | 56            | 118           | (53,0)            |
| FTTC                          | 23            | 58            | (60,2)            | 23            | 58            | (60,2)            |
| <b>CHURN FTTH</b>             | <b>1,4%</b>   | <b>1,5%</b>   | <b>(0,0) p.p.</b> | <b>1,5%</b>   | <b>1,5%</b>   | <b>(0,0) p.p.</b> |

1. Dados publicados pela ANATEL relativos a maio de 2026.

# Demonstração de Resultados do Exercício

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                                 | 2T26           | 2T25           | Δ% a/a          | 6M26            | 6M25            | Δ% a/a          |
|------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                           | <b>22.124</b>  | <b>20.239</b>  | <b>9,3</b>      | <b>43.796</b>   | <b>40.049</b>   | <b>9,4</b>      |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                         | <b>15.757</b>  | <b>14.645</b>  | <b>7,6</b>      | <b>31.214</b>   | <b>29.035</b>   | <b>7,5</b>      |
| Serviço Móvel                                              | 10.183         | 9.555          | 6,6             | 20.064          | 18.827          | 6,6             |
| FTTH                                                       | 2.147          | 1.940          | 10,7            | 4.223           | 3.839           | 10,0            |
| Dados Corporativos, TIC e outros                           | 1.467          | 1.361          | 7,8             | 2.890           | 2.673           | 8,1             |
| Aparelhos e Eletrônicos                                    | 1.048          | 820            | 27,8            | 2.199           | 1.729           | 27,2            |
| Outras Receitas <sup>1</sup>                               | 913            | 969            | (5,8)           | 1.839           | 1.968           | (6,5)           |
| <b>Custos Totais</b>                                       | <b>(9.177)</b> | <b>(8.712)</b> | <b>5,3</b>      | <b>(18.424)</b> | <b>(17.399)</b> | <b>5,9</b>      |
| <b>Custo dos Serviços e Produtos Vendidos</b>              | <b>(2.943)</b> | <b>(2.670)</b> | <b>10,2</b>     | <b>(5.930)</b>  | <b>(5.330)</b>  | <b>11,2</b>     |
| Custo dos Serviços                                         | (1.771)        | (1.682)        | 5,3             | (3.479)         | (3.276)         | 6,2             |
| Custo dos Produtos Vendidos                                | (1.172)        | (988)          | 18,6            | (2.451)         | (2.054)         | 19,3            |
| <b>Custos da Operação</b>                                  | <b>(6.234)</b> | <b>(6.042)</b> | <b>3,2</b>      | <b>(12.494)</b> | <b>(12.068)</b> | <b>3,5</b>      |
| Pessoal                                                    | (1.685)        | (1.633)        | 3,2             | (3.352)         | (3.181)         | 5,4             |
| Comerciais e Infraestrutura                                | (3.739)        | (3.537)        | 5,7             | (7.524)         | (7.184)         | 4,7             |
| Provisão para Devedores Duvidosos                          | (405)          | (403)          | 0,5             | (840)           | (787)           | 6,7             |
| Gerais e Administrativas                                   | (395)          | (352)          | 12,3            | (750)           | (683)           | 9,7             |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                    | (9)            | (117)          | (92,1)          | (28)            | (232)           | (87,8)          |
| <b>EBITDA</b>                                              | <b>6.581</b>   | <b>5.933</b>   | <b>10,9</b>     | <b>12.790</b>   | <b>11.637</b>   | <b>9,9</b>      |
| <b>Margem EBITDA %</b>                                     | <b>0,4</b>     | <b>0,4</b>     | <b>1,3 p.p.</b> | <b>0,4</b>      | <b>0,4</b>      | <b>0,9 p.p.</b> |
| <b>Depreciação e Amortização</b>                           | <b>(3.984)</b> | <b>(3.689)</b> | <b>8,0</b>      | <b>(7.868)</b>  | <b>(7.404)</b>  | <b>6,3</b>      |
| <b>EBIT</b>                                                | <b>2.597</b>   | <b>2.244</b>   | <b>15,7</b>     | <b>4.923</b>    | <b>4.233</b>    | <b>16,3</b>     |
| <b>Resultado Financeiro</b>                                | <b>(714)</b>   | <b>(689)</b>   | <b>3,6</b>      | <b>(1.434)</b>  | <b>(1.258)</b>  | <b>14,0</b>     |
| <b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>                     | <b>0</b>       | <b>1</b>       | <b>(20,0)</b>   | <b>(2)</b>      | <b>(3)</b>      | <b>(53,1)</b>   |
| <b>Impostos (IR/CS)</b>                                    | <b>(316)</b>   | <b>(217)</b>   | <b>46,0</b>     | <b>(663)</b>    | <b>(576)</b>    | <b>15,0</b>     |
| <b>Lucro Líquido antes de Acionistas Não Controladores</b> | <b>1.568</b>   | <b>1.339</b>   | <b>17,1</b>     | <b>2.824</b>    | <b>2.395</b>    | <b>17,9</b>     |
| <b>Lucro/(Prejuízo) dos Acionistas Não-Controladores</b>   | <b>(5,0)</b>   | <b>(6)</b>     | <b>(10,7)</b>   | <b>(9)</b>      | <b>(8)</b>      | <b>27</b>       |
| <b>Lucro Líquido<sup>2</sup></b>                           | <b>1.573</b>   | <b>1.344</b>   | <b>17,0</b>     | <b>2.834</b>    | <b>2.403</b>    | <b>17,9</b>     |
| <b>Lucro por Ação (EPS)<sup>3</sup></b>                    | <b>0,49</b>    | <b>0,42</b>    | <b>18,5</b>     | <b>0,89</b>     | <b>0,74</b>     | <b>19,6</b>     |

1. Outras Receitas incluem Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

3. Lucro por ação (LPA) calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026.

# Balanço Patrimonial

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                      | 30/06/2026     | 31/12/2025     | Δ% a/a       |
|-------------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>ATIVO</b>                                    | <b>128.915</b> | <b>128.072</b> | <b>0,7</b>   |
| <b>Circulante</b>                               | <b>27.937</b>  | <b>25.220</b>  | <b>10,8</b>  |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                   | 8.484          | 7.032          | 20,6         |
| Contas a Receber                                | 10.496         | 10.620         | (1,2)        |
| Estoques                                        | 1.784          | 1.476          | 20,9         |
| Outros Ativos Circulantes                       | 7.172          | 6.092          | 17,7         |
| <b>Não Circulante</b>                           | <b>100.978</b> | <b>102.851</b> | <b>(1,8)</b> |
| Contas a Receber                                | 490            | 284            | 72,7         |
| Garantias e Depósitos                           | 2.951          | 2.898          | 1,8          |
| Outros Ativos                                   | 4.266          | 4.344          | (1,8)        |
| Imobilizado, Líquido                            | 45.939         | 47.357         | (3,0)        |
| Intangível, Líquido                             | 47.333         | 47.968         | (1,3)        |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             | <b>128.915</b> | <b>128.072</b> | <b>0,7</b>   |
| <b>PASSIVO</b>                                  | <b>63.212</b>  | <b>59.069</b>  | <b>7,0</b>   |
| <b>Circulante</b>                               | <b>29.383</b>  | <b>25.246</b>  | <b>16,4</b>  |
| Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais          | 1.315          | 1.346          | (2,3)        |
| Fornecedores e Contas a Pagar                   | 10.024         | 9.861          | 1,6          |
| Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher      | 1.848          | 1.647          | 12,2         |
| Empr., Financ., Deb., Arrend. e Outros Credores | 5.209          | 5.349          | (2,6)        |
| Juros sobre Capital Próprio e Dividendos        | 1.683          | 2.775          | (39,4)       |
| Provisões e Contingências                       | 2.470          | 1.608          | 53,6         |
| Outras Obrigações                               | 6.834          | 2.661          | 156,8        |
| <b>Não Circulante</b>                           | <b>33.829</b>  | <b>33.823</b>  | <b>0,0</b>   |
| Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais          | 87             | 113            | (23,3)       |
| Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher      | 8.089          | 6.843          | 18,2         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social          | 4.102          | 4.226          | (2,9)        |
| Diferidos                                       |                |                |              |
| Empr., Financ., Deb., Arrend. e Outros Credores | 14.507         | 14.998         | (3,3)        |
| Provisões e Contingências                       | 4.894          | 5.624          | (13,0)       |
| Outras Obrigações                               | 2.150          | 2.019          | 6,5          |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       | <b>65.703</b>  | <b>69.003</b>  | <b>(4,8)</b> |

# Informações Adicionais



## EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                                    | 2T26         | 2T25         | Δ% a/a          | 6M26          | 6M25          | Δ% a/a          |
|---------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| <b>EBITDA</b>                                                 | <b>6.581</b> | <b>5.933</b> | <b>10,9</b>     | <b>12.790</b> | <b>11.637</b> | <b>9,9</b>      |
| Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)                        | (1.005)      | (904)        | 11,1            | (1.967)       | (1.817)       | 8,2             |
| Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)              | (437)        | (422)        | 3,5             | (884)         | (836)         | 5,8             |
| <b>EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)</b>                  | <b>5.139</b> | <b>4.607</b> | <b>11,6</b>     | <b>9.939</b>  | <b>8.983</b>  | <b>10,6</b>     |
| <i>Margem EBITDA AL</i>                                       | <i>32,6%</i> | <i>31,5%</i> | <i>1,2 p.p.</i> | <i>31,8%</i>  | <i>30,9%</i>  | <i>0,9 p.p.</i> |
| Investimentos ex-IFRS 16                                      | 2.589        | 2.439        | 6,1             | 4.636         | 4.308         | 7,6             |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)</b> | <b>2.551</b> | <b>2.168</b> | <b>17,7</b>     | <b>5.303</b>  | <b>4.676</b>  | <b>13,4</b>     |
| <i>Margem FCO AL</i>                                          | <i>16,2%</i> | <i>14,8%</i> | <i>1,4 p.p.</i> | <i>17,0%</i>  | <i>16,1%</i>  | <i>0,9 p.p.</i> |



## Depreciação e Amortização

| CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES                  | 2T26           | 2T25           | Δ% a/a     | 6M26           | 6M25           | Δ% a/a     |
|---------------------------------------------|----------------|----------------|------------|----------------|----------------|------------|
| <b>Depreciação e Amortização</b>            | <b>(3.984)</b> | <b>(3.689)</b> | <b>8,0</b> | <b>(7.868)</b> | <b>(7.404)</b> | <b>6,3</b> |
| Depreciação                                 | (1.904)        | (1.802)        | 5,6        | (3.764)        | (3.614)        | 4,2        |
| Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)      | (1.005)        | (904)          | 11,1       | (1.967)        | (1.817)        | 8,2        |
| Amortização                                 | (845)          | (749)          | 12,8       | (1.672)        | (1.490)        | 12,2       |
| Depreciação/Amortização de PPA <sup>1</sup> | (230)          | (234)          | (1,4)      | (465)          | (483)          | (3,6)      |

1. Purchase Price Allocation ou Alocação do Preço de Compra.



# Glossário



## Operacional

### Adições Líquidas

Diferença entre o número de novos acessos ativados e os cancelamentos ocorridos em um determinado período.

### ARPU (Average Revenue per User)

Receita média mensal por usuário, indicador de receita por cliente.

### Casas Conectadas (HC)

Domicílios que efetivamente contrataram e estão utilizando o serviço de fibra óptica.

### Casas Passadas (HPs)

Número de domicílios que possuem infraestrutura de fibra óptica disponível para contratação do serviço.

### Churn

Taxa de cancelamento de clientes em determinado período. Quanto menor, melhor a retenção.

### Clientes Convergentes

Clientes que assinaram os serviços móvel e FTTH, independente de ser a partir do Vivo Total ou separadamente.

### Dongle

Dispositivo portátil que permite acesso à internet móvel, geralmente via USB.

### FTTH (Fiber to the Home)

Tecnologia de fibra óptica que leva conexão de internet diretamente até a residência do cliente, garantindo alta velocidade e estabilidade.

### IoT (Internet das Coisas)

Conectividade entre objetos físicos e a internet, permitindo automação e monitoramento remoto.

### M2M (Machine to Machine)

Comunicação entre dispositivos sem intervenção humana, comum em soluções de IoT, como pontos de venda (PoS) com cartão de crédito.

### Pós-pago

Plano de telefonia móvel em que o cliente paga após o uso, geralmente com cobrança mensal.

### Pré-pago

Plano em que o cliente realiza recargas antecipadas para utilizar os serviços.

### OTT (Over-the-Top)

Serviços de conteúdo (como streaming de vídeo e música) oferecidos pela internet.

### TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Conjunto de tecnologias voltadas à comunicação digital e gestão da informação.

### Vivo Total

Oferta convergente que combina serviços de fibra e pós-pago em um único plano e fatura.

# Glossário



## Financeiro

### Capex (Investimentos)

Recursos aplicados em ativos de longo prazo, como infraestrutura de rede, tecnologia e cobertura.

### Desdobramento de Ações

Operação que aumenta a quantidade de ações em circulação, reduzindo proporcionalmente seu valor unitário, com o objetivo de aumentar a liquidez.

### Dívida Bruta

Total de obrigações financeiras da empresa, sem considerar o caixa disponível.

### Dívida Líquida

Dívida bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa.

### EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

Mede a geração operacional de caixa da empresa.

### EBITDA AL (After Leases)

EBITDA ajustado após os efeitos de arrendamentos (IFRS 16), refletindo melhor a geração de caixa operacional.

### Fluxo de Caixa Livre (FCL)

Caixa gerado pelas operações da empresa após os investimentos, pagamentos de arrendamentos, capital de giro, resultado financeiro líquido e tributos, disponível para pagamento de dívidas, dividendos ou reinvestimento.

### Grupamento de Ações

Operação que reduz a quantidade de ações em circulação, aumentando proporcionalmente seu valor unitário, sem alterar o valor total investido.

### Hedge Cambial

Instrumento financeiro utilizado para proteger a empresa contra variações cambiais.

### Lucro Líquido

O lucro total da companhia após todas as despesas, juros e tributos.

### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Estimativa contábil de perdas com clientes inadimplentes, refletindo a política de crédito da empresa.

### Remuneração aos Acionistas

Distribuição de valor aos acionistas por meio de pagamentos como dividendos, juros sobre capital próprio, recompra de ações ou redução de capital. Reflete o compromisso da Companhia com a geração de valor e a atratividade de seu investimento.

# Call de Resultados



## Data

**28 de julho de 2026**  
(terça-feira)



## Horário

**10h00**  
(horário de Brasília)  
**09h00**  
(horário de Nova York)



## Para conectar-se

Transmissão em inglês com tradução simultânea para o Português



**Clique aqui**

O replay da teleconferência estará disponível após o encerramento do evento, em nosso site

## Telefônica Brasil

### Relações com Investidores

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376  
18º Andar – Cidade Monções – SP  
04571-000

[ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no  
website: [ri.telefonica.com.br](http://ri.telefonica.com.br)

**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
NYSE

**ISEB3**

**ICO2B3**

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.